

Chuvarada causa estragos e morte

KATHLYN MOREIRA

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Após a chuva forte do começo da semana, municípios do Litoral Norte contabilizam estragos e encaminham decretos de situação de emergência para dar conta dos prejuízos. Em Três Forquilhas, a prefeita Loraci Klippel assinou o documento na manhã de ontem. Desde segunda-feira, as aulas estão suspensas na cidade.

Ainda há pessoas que saíram de casa e estão com acesso dificultado pelo bloqueio nas estradas em razão da cheia do Rio Três Forquilhas. A Defesa Civil estadual afirma que cem pessoas estavam desalojadas até o início da tarde de ontem. A prefeitura ressalta que a localidade de Boa União foi a mais atingida.

Por lá, o agricultor Martim Prusch, 38 anos, mostra uma ponte que serve para passagem de pedestres e veículos coberta pela água. Ele co-

menta que parte de sua lavoura de aipim ficou destruída pela chuvarada. Na casa do irmão de Martim, o agricultor Erli Prusch, 40 anos, a água invadiu a parte interna. Mesmo com o sol, ainda sobrou grande quantidade de lama numa área que funciona como salão de jogos, com quadra de bocha.

A família dele ficou na casa de parentes e retornou ontem para começar a limpeza.

ZH também circulou por áreas de lavouras, como de milho, cana-de-açúcar e couve, que foram derrubadas pela chuva. Uma ponte pênsil na localidade de São Sebastião, que liga o município a Itati, foi arrastada após queda de árvore e pela força da água. Segundo a prefeitura, a estrutura havia sido reformada havia poucos meses.

– Nossa preocupação é com as pessoas que ainda estão isoladas – salienta a prefeita Loraci Klippel.

Em Itati, de 20% a 30% da população ficou ilhada pela obstrução de

estradas, de acordo com o prefeito Flori Werb. As aulas também seguiam suspensas. A Defesa Civil estadual contabilizou na segunda-feira 60 pessoas desabrigadas. Ontem, restavam apenas seis, entre atingidas por deslizamentos ou que estavam em áreas de risco. Itati já decretou situação de emergência. Outras cidades informaram que pretendiam entrar com o mesmo pedido.

Na localidade de Arroio Carvalho, deslizamentos bloquearam a única estrada. Pelo menos seis famílias ainda estavam ilhadas até a metade da tarde, quando uma retroscavadeira era utilizada pela prefeitura para reabrir o caminho.

Em Morrinhos do Sul, o prefeito Marcos Venícios Evaldt da Silveira relatou que as aulas foram retomadas e que já foi possível resolver os problemas da água que entrou em casas e estabelecimentos comerciais. A maior preocupação, de acordo com ele, eram as estradas rurais que estavam obstruídas.

Em Dom Pedro de Alcântara, o



Ponte pênsil em São Sebastião, que liga Três Forquilhas a Itati, foi arrastada

prefeito Alexandre Model Evaldt afirmou que seguiam as interrupções em estradas na área rural e que as aulas ficariam suspensas.

Vítima

Em Terra de Areia, o corpo de uma mulher que estava desaparecida desde a noite da segunda foi localizado. Maria de Fátima Hertzog Pereira, 55 anos, moradora do município, desapareceu

enquanto retornava para casa após o trabalho, de carro.

Segundo os bombeiros, o acesso à residência dela foi interrompido pela cheia do Rio Depósito.

No final da manhã, o vice-governador Gabriel Souza sobrevoou a região do Rio Três Forquilhas. Ele lamentou a morte de Maria de Fátima e anunciou medidas como recuperação de estradas, pontes, escolas e outros espaços danificados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Litoral Norte **Página:** 18